

# TURISMO SP EM AÇÃO

Estratégias & Oportunidades para  
dinamização de polos turísticos

## Polo 1

### Pontal Paranapanema

RT Pontal Paulista

RT Sol do Oeste

RT Águas do Oeste

RT Circuito das Nações

RT Alto Cafezal

**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens

**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Rodrigo Garcia  
**Governador**

Vinicius Lummertz  
**Secretário de Turismo e Viagens**

Guilherme Miranda  
**Secretário Executivo**

Clodomiro Junior  
**Chefe de Gabinete**

Rodrigo Ramos  
**Coordenador de Turismo**

Vanilson Fickert  
**Assessor Técnico**

José Fabio Torquato  
**Executivo Público**

**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO (FIA)**

Professor Moacir de Miranda Oliveira Jr.  
**Coordenação Geral**

Aristogiton Moura  
**Coordenador Técnico**

**Coordenadores Executivos:**

Adriano Ludovice  
Gloria Galvis

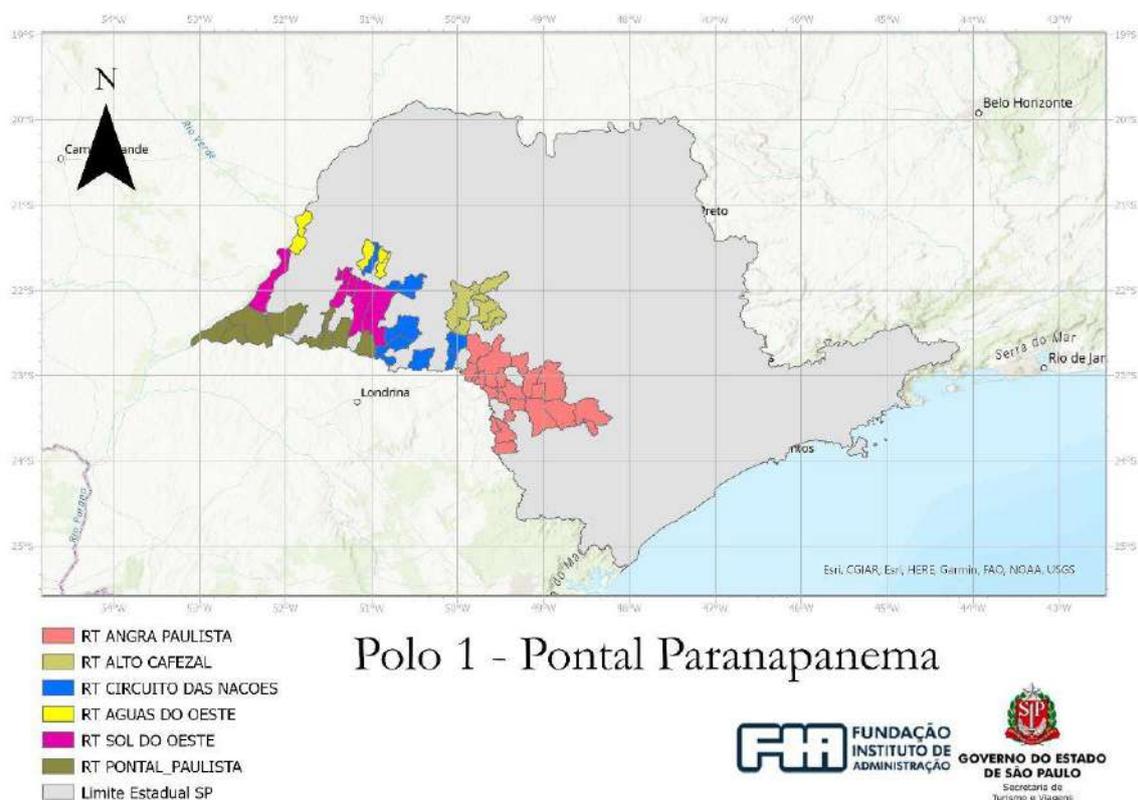
**Consultores FIA:**

André Doca  
Cesar Caminha  
Daniela Toyoshima  
Diego Bonaldo  
Fernando Henrique de Sousa  
Luiz Vicensotti  
Romeu Luizatto

## SUMÁRIO

<b>1. Avaliação Situacional do Polo .....</b>	<b>4</b>
<b>1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados .....</b>	<b>12</b>
<b>1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo.....</b>	<b>14</b>
<b>2. Eixos Estratégicos .....</b>	<b>23</b>
<b>2.1. Eixo Comunicação.....</b>	<b>26</b>
<b>2.2. Eixo Produto .....</b>	<b>27</b>
<b>2.3. Eixo Infraestrutura .....</b>	<b>28</b>
<b>2.4. Eixo Governança .....</b>	<b>30</b>
<b>3. Plano de Ação 2022/2023 .....</b>	<b>31</b>
<b>3.1. Priorização de Projetos .....</b>	<b>31</b>
<b>3.2. Ações e projetos selecionados.....</b>	<b>31</b>
<b>4. Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo.....</b>	<b>42</b>
<b>5. Memorial de Mentorias realizadas .....</b>	<b>43</b>

## 1. Avaliação Situacional do Polo



### 1.1. Dados Gerais

Para avaliação situacional do Polo Pontal do Paranapanema foi feito um esforço de levantamento e sistematização de dados de maneira ampla, com foco especialmente na caracterização populacional, econômica, orçamentária e em termos de infraestrutura turística. Para os dados populacionais e econômicos utilizou-se o IBGE e a Fundação SEADE como base de dados, respectivamente. Já para a caracterização orçamentária, de forma geral, foram utilizados dados do Tesouro Nacional. Por fim, especificamente as transferências do DADETUR e sobre a infraestrutura turística, foi feito um levantamento diretamente com a SETUR/SP.

O Polo Pontal do Paranapanema é composto por quatro Regiões Turísticas (RT): “ALTO CAFEZAL”, “CIRCUITO DAS NAÇÕES”, “PONTAL PAULISTA” e “SOL DO OESTE”, que totalizam 40 municípios, com a população de aproximadamente 1,2 milhão de pessoas.

**Tabela 1 - Municípios que compõe o Polo Pontal do Paranapanema e sua população.**

Região Turística	Municípios	População (IBGE)
ALTO CAFEZAL	Marília	240.590
SOL DO OESTE	Presidente Prudente	230.371
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Assis	102.272
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Tupã	65.570
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Paraguaçu Paulista	45.945
ALTO CAFEZAL	Garça	44.409
SOL DO OESTE	Presidente Epitácio	44.389
SOL DO OESTE	Adamantina	35.111
SOL DO OESTE	Osvaldo Cruz	33.000
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Cândido Mota	30.001
SOL DO OESTE	Rancharia	29.726
PONTAL PAULISTA	Pirapozinho	27.754
SOL DO OESTE	Martinópolis	26.628
PONTAL PAULISTA	Teodoro Sampaio	23.273
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Lucélia	21.886
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Bastos	20.953
PONTAL PAULISTA	Mirante do Paranapanema	18.338
PONTAL PAULISTA	Rosana	16.281
SOL DO OESTE	Panorama	15.862
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Tarumã	15.097
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Maracaí	13.531
ALTO CAFEZAL	Vera Cruz	10.823
PONTAL PAULISTA	Euclides da Cunha Paulista	9.325
PONTAL PAULISTA	Iepê	8.194
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Ibirarema	7.841
SOL DO OESTE	Paulicéia	7.282
ALTO CAFEZAL	Guarantã	6.675
ALTO CAFEZAL	Gália	6.482
PONTAL PAULISTA	Taciba	6.329
SOL DO OESTE	Salmourão	5.337
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Campos Novos Paulista	4.997
PONTAL PAULISTA	Narandiba	4.904
ALTO CAFEZAL	Júlio Mesquita	4.800

Região Turística	Municípios	População (IBGE)
ALTO CAFEZAL	Ocaçu	4.291
SOL DO OESTE	Caiabu	4.193
PONTAL PAULISTA	Anhumas	4.004
SOL DO OESTE	Santo Expedito	3.135
CIRCUITO DAS NAÇÕES	Pedrinhas Paulista	3.101
PONTAL PAULISTA	Estrela do Norte	2.670
ALTO CAFEZAL	Fernão	1.727

FONTE: IBGE/SEADE

É importante observar que para a determinação dos municípios que fazem parte de cada RT no contexto dos Polos propostos a Secretaria de Turismo e Viagens considerou as seguintes premissas para a determinação dos municípios partícipes de cada RT e Polo, diferenciando, portanto, do Mapa do Turismo do Governo Federal:

- I. a dinâmica do processo de atualização do Mapa do Turismo é constante e ainda não foi finalizado, fato que certamente implicará em outras alterações na distribuição dos municípios nas Regiões Turísticas;
- II. as atividades em conjunto dos municípios das Regiões Turísticas independem única e exclusivamente da formalização junto ao Ministério do Turismo;
- III. os municípios trabalham em conjunto constantemente, e totalmente conscientes da necessidade de regularização no processo de atualização do Mapa;
- IV. independente da formalização, da aprovação e ou da comprovação em relação aos documentos, esses municípios permanecem em contínua colaboração e participação das ações de sua Região Turística, mesmo que sem a devida formalização no âmbito federal (Mapa do Turismo);
- V. vários municípios ainda estão participando do processo de envio dos documentos e por isso ainda não aparecem na composição atualizada do Mapa do Turismo.

A caracterização econômica das regiões é importante para que se possa identificar alternativas de potencialização do potencial turístico de cada Polo Turístico. Alguns tipos de turismo como o Turismo Rural, ao ar livre e ecoaventura, são algumas das possibilidades de desenvolvimento turísticos que podem ser mais bem fomentados a partir desta caracterização. Neste sentido, para ajudar a compor a realidade econômica

dos Polos Turísticos, utilizou-se os dados do SEADE para o levantamento dos seguintes indicadores:

- Distribuição Valor adicionado;
- Produção Agropecuária; e
- Valor da transformação Industrial

Para se calcular os valores, utilizou-se uma metodologia amostral, tendo como objeto de análise todos os municípios com mais de 100 mil habitantes de cada Região Turísticas, no caso, Marília, Presidente Prudente e Ourinhos. Se a RT não tem um município com mais de 100 mil, como é o caso da RT “PONTAL PAULISTA”, foi levado em consideração a maior cidade da região, no caso, Pirapozinho.

Desta forma, para se chegar a um valor único dos indicadores supracitados por Polo Turístico, somou-se os indicadores de cada município do universo pesquisado, ponderando-os pelas respectivas populações, obtendo um indicado único por Polo. Justifica-se tal metodologia pelas relações econômicas regionais que têm nos municípios com mais de 100 habitantes os principais comandantes e organizadores da lógica econômica a partir de uma ótica territorializada em relação aos demais municípios menores, em geral menos dinâmicos. Tais dados são apresentados a seguir.

- **POLO ALTO PARANAPANEMA**

- o Distribuição Valor adicionado (Média Ponderada Marília, Presidente Prudente, Assis e Pirapozinho/SEADE 2019)
  - Agropecuária: 0,98%
  - Indústria: 14,26%
  - Serviços: 72,05%
  - Serviços da Adm. Pública: 12,70%
- o Principal produto de produção Agropecuária (Média Ponderada Marília, Presidente Prudente, Assis e Pirapozinho/SEADE 2020)
  - Cana-de-açúcar
  - Ovos de galinha
  - Amendoim
- o Valor da transformação Industrial (Média Ponderada Marília, Presidente Prudente, Assis e Pirapozinho/SEADE 2017)
  - Produtos alimentícios

- Produtos químicos

Com relação ao eixo orçamentário e de infraestrutura, foi feito o levantamento das receitas brutas de todos os municípios que compõem as diferentes Regiões Turísticas que compõem o Polo. Além disso atualizou-se os valores segundo o índice INCC para outubro de 2022, para que as receitas do tesouro sejam comparáveis às receitas do DADETUR, que por sua vez são, em grande medida, obras públicas de aumento da infraestrutura do turismo. Para auferir a receita bruta total somou-se os valores disponibilizados pelo Tesouro Nacional. Observou-se que no conjunto das regiões turísticas e, conseqüentemente, do Polo, houve queda da receita bruta, chegando a um aumento de 1,53% entre 2019 e 2021, conforme pode-se auferir na Tabela 2. Os dados para 2022 ainda não estão fechados, mas indicam uma arrecadação maior.

No que diz respeito aos investimentos do DADETUR, foi feita a soma dos valores transferidos para cada um dos municípios do Polo que são Municípios de Interesse Turísticos ou Estância Turística. Neste sentido, há previsão que os recursos tenham crescimento em uma proporção maior, de 9,79%, entre 2019 e 2022, fortalecendo sobremaneira a infraestrutura turística da região, conforme mostram os dados na Tabela 3.

**Tabela 2 – Receita Bruta Municipal atualizada pelo INCC – Total e por Região Turística**

	Receita Bruta 2019	Receita Bruta 2020	Receita Bruta 2021
<b>POLO PONTAL PARANAPANEMA</b>	R\$ 5.931.177.999,48	R\$ 6.094.383.964,52	R\$ 5.840.197.785,39
ALTO CAFEZAL	R\$ 1.847.921.152,23	R\$ 1.970.284.904,35	R\$ 1.974.443.215,93
CIRCUITO DAS NAÇÕES	R\$ 1.141.177.220,46	R\$ 1.199.266.326,51	R\$ 931.173.695,74
PONTAL PAULISTA	R\$ 729.801.274,04	R\$ 723.405.491,91	R\$ 763.094.705,39
SOL DO OESTE	R\$ 2.212.278.352,75	R\$ 2.201.427.241,74	R\$ 2.171.486.168,33

Fonte: Tesouro Nacional

**Tabela 3 – Investimentos DADETUR atualizados pelo INCC – Total e por Região Turística**

Coluna1	Receita do DADE 2019	Receita do DADE 2021	Receita do DADE 2022
POLO PONTAL PARANAPANEMA	R\$ 15.258.804,82	R\$ 21.123.313,42	R\$ 16.752.337,30
ALTO CAFEZAL	R\$ 1.110.111,59	R\$ 1.521.721,33	R\$ 1.336.625,05
CIRCUITO DAS NAÇÕES	R\$ 8.686.735,78	R\$ 11.124.916,51	R\$ 7.916.916,11
PONTAL PAULISTA	R\$ 788.535,71	R\$ 760.860,67	R\$ 668.312,53
SOL DO OESTE	R\$ 4.673.421,74	R\$ 7.715.814,91	R\$ 6.830.483,62

Fonte: SETUR

No que diz respeito a infraestrutura turística, a região tem 4 aeroportos regionais, mostrando a grande oferta de infraestrutura da região. A oferta de rodovias duplicadas também é grande, totalizando 14 municípios transpassados por elas. A oferta de meios de hospedagem é desigual na região: enquanto a RT “PONTAL PAULISTA” o que tem mais oferta de hospedagem per capita, o RT “ALTO CAFEZAL” e “SOL DO OESTE” tem uma oferta limitada. A RT “PONTAL PAULISTA” é também aquela que concentra a maior parte dos restaurantes da região. Não há ofertas de Acampamentos Turísticos. Há uma oferta concentrada de Casa de Espetáculo na RT “PONTAL PAULISTA”. Há pouquíssimos Centros de Convenções, apenas 1, localizado na RT “CIRCUITO DAS NAÇÕES”. O Turístico Náutico de Pesca também se concentra na RT “PONTAL PAULISTA” assim como os parques aquáticos. Não há oferta de parque temático. Há ampla oferta de Agências de Turismo, em especial na RT “SOL DO OESTE”. Por outro lado, são baixas as ofertas de Guias Turísticos MEI, em contraposição aos Guias Turísticos PFs, que tem ampla oferta, especialmente na RT “ALTO CAFEZAL”. Com relação às categorias Locadoras de Veículos para Turismo, Organizadores de Eventos, Serviços de Infraestrutura para Eventos e Prestadores de Serviço de Segurança Turísticos, a RT “PONTAL PAULISTA” se destaca em conjunto com a RT “SOL DO OESTE”. Tais dados podem ser auferidos nas tabelas de 4 a 7.

Tabela 4 - Infraestrutura turística no Polo Pontal do Paranapanema por Região Turística - Aeroportos e Rodovias

Regiões	Aeroportos Internacional	Aeroportos Regionais	Rodovias Duplicadas
POLO PONTAL PARANAPANEMA	-	4	14
ALTO CAFEZAL	-	1	6
CIRCUITO DAS NAÇÕES	-	1	3
PONTAL PAULISTA	-	-	1
SOL DO OESTE	-	2	4

Fonte: CADASTUR

Tabela 5 - Infraestrutura turística no Polo Pontal do Paranapanema por Região Turística - Meios de Hospedagem, Restaurantes, Acampamentos Turísticos, Casa de espetáculos e Centro de Convenções

Regiões Turísticas	Meios Hospedagem	Restaurantes	Acamp. Turístico	Casa espetáculo	Centro Convenções
POLO PONTAL PARANAPANEMA	35	90	0	4	1
ALTO CAFEZAL	4	12	0	0	0
CIRCUITO DAS NAÇÕES	9	8	0	0	1
PONTAL PAULISTA	10	56	0	3	0
SOL DO OESTE	12	14	0	1	0

Fonte: CADASTUR

**Tabela 6 - Infraestrutura turística no Polo Pontal do Paranapanema por Região Turística - Turismo Náutico, Parques aquáticos e temáticos, Agências de Turismo e Guias de Turismo MEI**

Regiões Turísticas	Tur. Náutico Pesca	Pq Aquático	Pq Temático	Agência Turismo	Guias Turismo MEI
POLO PONTAL PARANAPANEMA	7	2	0	143	1
ALTO CAFEZAL	0	0	0	38	1
CIRCUITO DAS NAÇÕES	0	0	0	23	0
PONTAL PAULISTA	5	2	0	6	0
SOL DO OESTE	2	0	0	76	0

Fonte: CADASTUR

**Tabela 7 - Infraestrutura turística no Polo Pontal do Paranapanema por Região Turística - Guias de Turismo PF, Locadoras de Veículos para Turismo, Organizadores de Eventos, Serviços de Infraestrutura para Eventos e Prestadores Especiais de Segurança Turística**

Regiões Turísticas	Guias Turismo PF	Loc.Vei c.p/Tur	Organiz. Eventos	Serv.Infra.p/ Eventos	Prest.Espec . Seg. Tur.
POLO PONTAL PARANAPANEMA	42	12	71	25	28
ALTO CAFEZAL	17	2	7	6	10
CIRCUITO DAS NAÇÕES	5	3	6	4	4
PONTAL PAULISTA	4	2	9	6	5
SOL DO OESTE	16	5	49	9	9

Fonte: CADASTUR

A análise para o Polo Pontal Paranapanema mostra o alto dinamismo da região, com grande relevância do setor de serviços e forte vanguarda do RT “PONTAL PAULISTA”.

A cana-de-açúcar e seus derivados são a principal produção agropecuária, podendo indicar a vocação para a produção de outros produtos que podem compor o horizonte turístico da região, como a produção de cachaça, melão de cana e rapadura. Além disso, o setor de produtos alimentícios se mostra relevante para a região, podendo indicar possibilidades no desenvolvimento da gastronomia da região.

Por fim, deve-se incentivar investimentos para tornar mais homogênea a oferta de infraestrutura turística. O importante aumento das receitas da região com o DADETUR criam uma janela de oportunidade para o setor público, em parceria com o setor privado busque complementar os gargalos identificados apenas da análise quantitativa dos dados.

Nas próximas seções, serão listados os gargalos e oportunidades levantados a partir das atividades realizadas em conjunto com os representantes das RTs do Polo Pontal Paranapanema, bem como os questionários enviados a eles ao longo do trabalho desenvolvido.

## **1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados**

Durante as reuniões dos workshops realizados presencialmente em cada um dos polos, com a utilização de uma ferramenta de coleta e tratamento de opiniões da assistência presente (mentiminter), que compõem o universo do negócio do turismo da região, foi perguntado sobre os principais gargalos e oportunidades identificados. Posteriormente estas sugestões de problemas foram consolidadas e sistematizadas como segue:

- **Baixo nível de percepção da população do Polo e das autoridades públicas locais da importância do turismo como fator de desenvolvimento econômico e social.**
  - Esta é uma limitação cultural identificada pelos participantes, que impacta diretamente na capacidade de geração de novos investimentos em turismo bem como aprimoramento da qualidade de atendimento dos turistas e viajantes no polo.
- **Deficientes mecanismos de integração entre os entes públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo local e regional.**

- Este gargalo é observado de maneira transversal. Se destaca pela falta de mecanismos e meios concretos que facilitem e promovam a integração entre o setor privado, o setor público e a sociedade civil, prejudicando o planejamento e desenvolvimento de projetos turísticos de impacto local e regional.
- **Deficientes infraestrutura logística de acesso aos municípios e atrativos turísticos.**
  - O gargalo destacado é impactado diretamente pelas condições das infraestruturas de acessos aos municípios e aos atrativos turísticos, sendo intensificado por questões de obras inacabadas e baixa capacidade dos municípios de manutenção das malhas viárias urbanas e rurais.
- **Insuficientes circuitos e roteiros turísticos que integrem uma lógica regional e a cadeia do turismo dos municípios, bem como investimentos insuficientes em marketing digital.**
  - Este gargalo se relaciona com a baixa capacidade dos atores públicos e privados de planejar e elaborar circuitos turísticos integrados regionalmente e contemplando a diversidade de atrativos turísticos, e a divulgação destes circuitos e roteiros por meio de marketing digital.
- **Baixa capacidade dos profissionais de turismo em atender as expectativas do mercado, em específico o atendimento, bem como baixo interesse em programas de capacitação voltados para a temática**
  - Este gargalo se relaciona com os problemas apontados derivados da falta de profissionais capacitados para atender as demandas atuais de mercado, em específico no que concerne à qualidade de atendimento e hospitalidade. Além disso, foi pontuado que há uma baixa procura e adesão a programas de formação e capacitação nesta temática.

Frente a estes gargalos, os representantes dos polos apresentaram em síntese, as seguintes oportunidades de ação:

- Desenvolver campanhas de conscientização da população e dos empresários locais no sentido de compreender a importância do turismo para o desenvolvimento econômico e social de sua cidade, gerando sentimento de pertencimento à economia do turismo na população do polo;
- Aprimorar a ação dos agentes públicos das diversas esferas de governo no sentido de apoiar, incentivar e serem parceiros com a iniciativa privada;
- Promover ações de capacitação de gestores públicos municipais em gestão do turismo e promoção de negócios turísticos;
- Incentivar a gestão municipal do Polo no sentido de realizar formação e capacitação de guias de turismo com visão integrada do polo;
- Ampliação dos Slots aéreos no Polo;
- Promover ações de melhoria das infraestruturas de acesso aos municípios e seus atrativos turísticos;
- Criação de um Comitê de Turismo, para alinhamento de ações de aprimoramento da legislação e mobilização social em prol da promoção do turismo;
- Aprofundar fortemente a comunicação, integração e organização de eventos turísticos entre os municípios do polo.

Estes gargalos e oportunidades sistematizados foram a inspiração e justificativa para a elaboração do plano de ação do polo.

### **1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo**

A fim de potencializar o turismo no Polo, é importante registrar o investimento em infraestrutura turística, realizados na região por meio de recursos do DADETUR, que

totalizam R\$ 11.717.491,58, ao longo dos últimos 7 anos, em 26 ações detalhadas na tabela 08 apresentada na sequência.

**Tabela 08 – Ações de Infraestrutura Turística realizadas no Polo 01 por Município e Região Turística**

Município	Região Turística	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Rosana	Pontal Paulista	Reforma e Adequação do Centro de Turismo, Esporte e Lazer de Primavera - 1ª Etapa	Paralisada	R\$ 354.294,59	232/2019
Rosana	Pontal Paulista	Construção de Área de Camping - 1ª Etapa	Em licitação	R\$ 615.073,96	208/2021
Rosana	Pontal Paulista	Implantação de Toboáguas no Balneário Municipal - 1ª Etapa	ENCERRADO	R\$ 208.181,59	084/2019
Martinópolis	Sol do Oeste	REVITALIZAÇÃO DA ORLA DO BALNEÁRIO MUNICIPAL REPRESA LARANJA DOCE – ETAPA 2	Em licitação	R\$ 615.073,96	207/2021
Martinópolis	Sol do Oeste	Revitalização da Praça Getúlio Vargas	Encerrado	R\$ 54.385,64	140/2017

PROGRAMA TURISMO SP EM AÇÃO

Município	Região Turística	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Martinópolis	Sol do Oeste	Revitalização da Orla do Balneário Municipal Represa Laranja Doce - Etapa 1.	Paralisada	R\$ 594.571,42	134/2019
Martinópolis	Sol do Oeste	Recapeamento de Vias Públicas no Município de Martinópolis.	Encerrado	R\$ 330.640,44	099/2017
Presidente Epitácio	Sol do Oeste	Melhorias no Parque da Orla	ENCERRADO	R\$ 310.293,08	240/2019
Presidente Epitácio	Sol do Oeste	Melhorias na Estação Ferroviária	ENCERRADO	R\$ 458.894,51	229/2019
Presidente Epitácio	Sol do Oeste	Revitalização do Armazém Cultural e Pátio Ferroviário	Em licitação	R\$ 1.651.738,21	210/2021
Presidente Epitácio	Sol do Oeste	Sinalização Turística	Em licitação	R\$ 151.591,51	177/2021
Presidente Epitácio	Sol do Oeste	Parque da Orla - Estrutura para a Imagem de Nossa Senhora dos Navegantes	Em licitação	R\$ 306.696,40	065/2021
Presidente Epitácio	Sol do Oeste	Pavimentação da Rua Maceió - Rua Gastronômica	Em licitação	R\$ 441.039,60	040/2021
Rancharia	Sol do Oeste	Perfuração de Poço Tubular Profundo e Equipamentos	Concluída	R\$ 386.150,92	186/2019

Município	Região Turística	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Rancharia	Sol do Oeste	Pavimentação na Avenida Octávio Zanardo, localizada no Parque Balneário Municipal "Manoel Severo Lins Netto".	Em licitação	R\$ 615.073,96	066/2021
Santo Expedito	Sol do Oeste	Instalação de Cobertura na Praça de Alimentação da Praça Central "Cristiano Pereira Xavier"	Em execução	R\$ 395.930,91	365/2019
Santo Expedito	Sol do Oeste	Revitalização e Reforma da Praça Central	Concluída	R\$ 385.026,08	218/2017
Santo Expedito	Sol do Oeste	Revitalização e Reforma da Praça Central - 2ª Etapa.	Em execução	R\$ 594.781,59	139/2018
Santo Expedito	Sol do Oeste	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS"JOÃO LOPES DE OLIVEIRA"	Em execução	R\$ 615.073,96	027/2021
Panorama	Águas do Oeste	Construção de um Portal na entrada do município	Em execução	R\$ 615.000,00	132/2021

PROGRAMA TURISMO SP EM AÇÃO

Município	Região Turística	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Panorama	Águas do Oeste	Reforma do Restaurante do Balneário, Acessibilidade, Reforma do Camarim e Monitoramento de Câmeras	Em execução	R\$ 395.930,01	368/2019
Paulicéia	Águas do Oeste	Construção de um píer de atração de embarcações	Em execução	R\$ 361.108,44	303/2021
Paulicéia	Águas do Oeste	Reforma e Ampliação do Centro Cultural de Paulicéia	Em execução	R\$ 395.930,91	388/2019
Paulicéia	Águas do Oeste	Construção de Dois Quiosques Junto ao Balneário de Paulicéia	Em execução	R\$ 249.935,93	297/2021
Adamantina	Águas do Oeste	Inauguração de obra: Revitalização da Praça Élio Michelsoni	Em execução	R\$ 615.073,96	033/2021
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 11.717.491,58</b>	

Fonte: DADETUR

Para além das ações de investimento em Infraestrutura propiciado pelo FUNTUR, a secretaria realizou diversos projetos voltados ao desenvolvimento do turismo no estado, que impactaram particularmente nas RT do Polo Pontal Paranapanema. Seus principais resultados são detalhados na Tabela 09 a seguir.

Tabela 09 – Principais Programas e Projetos Estratégicos da SETUR para o Polo Pontal Paranapanema

		Polo	RT Águas do Oeste	RT Alto Cafezal	RT Circuito das Nações	RT Pontal Paulista	RT Sol do Oeste
	Quantidade de Municípios do Polo / RT	36	5	8	9	8	6
Projetos e Programas da SETUR	Principais Resultados dos Programas e Projetos	Municípios das RT =>	Adamantina, Oswaldo Cruz, Panorama, Paulicéia, Salmourão	Fernão*, Gália, Garça, Guarantã, Júlio Mesquita*, Marília, Ocaçu, Vera Cruz (*cidades em análise para integrar a região)	Bastos, Campos Novos Paulista, Cândido Mota, Ibirarema, Lucélia, Maracaí, Paraguaçu Paulista, Pedrinhas Paulista, Tupã	Euclides da Cunha Paulista, Iepê, Mirante do Paranapanema, Narandiba, Pirapozinho, Rosana, Taciba, Teodoro Sampaio	Caiabu, Martinópolis, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Rancharia, Santo Expedito
Plano Turismo SP 20-30	Município com reflexo das ações do Plano Turismo SP 20-30.	36	5	8	9	8	6

		Polo	RT Águas do Oeste	RT Alto Cafezal	RT Circuito das Nações	RT Pontal Paulista	RT Sol do Oeste
<b>Programa de Infraestrutura Turística (DADETUR)</b>	Valores repassados aos municípios pelo Dadetur no período de Governo (valores atualizados).	R\$ 71.748.218,38	R\$ 25.530.642,21	R\$ 2.398.213,68	R\$ 25.208.627,68	R\$ 2.380.304,84	R\$ 16.230.429,97
<b>CIET - Centro de Inteligência da Economia do Turismo</b>	Profissionais capacitados pelos CIET. Informações qualificadas da Economia do Turismo Disponibilizada para todos as RT.	55	1	7	20	3	9
<b>Crédito Turístico - Programa de Crédito Orientado</b>	Empréstimos e financiamentos disponibilizados para empreendedores do turismo pelas instituições financeiras.	R\$ 22.100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 4.300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.800.000,00
<b>Estruturas Náuticas</b>	Municípios com estruturas implantadas.	2	0	0	0	Rosana	Presidente Epitácio

Estratégias & Oportunidades para Dinamização dos Polos Turísticos

		Polo	RT Águas do Oeste	RT Alto Cafezal	RT Circuito das Nações	RT Pontal Paulista	RT Sol do Oeste
<b>Conectividade Aérea</b>	Concessões realizadas por etapa (NO - Noroeste/ SE - Sudeste).	5	0	Aeródromo SE - Marília	Aeródromo NO - Tupã	0	Aer Com. NO - Presd. Prudente Aeródromo NO - Dracena e Presidente Epitácio
<b>SP Ecoaventura.</b>	Município com convênio com o SEBRAE para gestão de segurança de atividades.	11	0	0	0	7	4
<b>Turismo SP em Ação - Polos.</b>	Plano elaborado.	6	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo
<b>Central de investimento ao Investidor de áreas para investimento turístico</b>	Valores disponibilizados para investidores pelas instituições financeiras.	R\$ 28.045.100,76	4.627.119,00	19.917.981,76	R\$ 3.500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Guias Virtuais das Rotas Turísticas</b>	Guias virtuais disponibilizados.	16	0	0	5	7	4
<b>Sinalização Turística</b>	Sinalização implantada contrada.	29	3	4	8	8	6

		<b>Polo</b>	<b>RT Águas do Oeste</b>	<b>RT Alto Cafezal</b>	<b>RT Circuito das Nações</b>	<b>RT Pontal Paulista</b>	<b>RT Sol do Oeste</b>
<b>Projetos de Inclusão</b>	Mapa da Diversidade por RT.	3	0	Mapa da Diversidade	0	0	Mapa da Diversidade

Fonte: SETUR

## 2. Eixos Estratégicos

A definição dos Eixos do Polo e seus respectivos objetivos estratégicos foram estabelecidos de forma participativa em reuniões virtuais de trabalho, ao longo do mês de agosto e setembro de 2022, com a presença dos interlocutores das Regiões Turísticas e representantes do setor privado, em diálogos mediados pela consultoria.

É importante observar que os eixos definidos: (i) Comunicação, (ii) Produto, (iii) Infraestrutura, e (iv) Governança, estão intrinsecamente conectados à estrutura do Plano Turismo SP 20-30 elaborado de forma participativa com a presença dos atores públicos das esferas estadual e municipal da gestão do turismo, bem como representantes do trade turístico ao longo do ano de 2020.

O Plano Turismo SP 20-30 objetiva pensar o turismo até o ano de 2030, de modo a transformá-lo no grande indutor do desenvolvimento regional, em parceria com diversos atores do poder público e da iniciativa privada, bem como planejar e traçar as diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo que embasarão a recuperação do dinamismo do turismo no Estado de São Paulo.

Neste sentido, os eixos definidos para o Polo têm uma relação direta com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30, conforme a tabela 8 apresentada na sequência:

**Tabela 10 – Relação entre os Eixos de Ação do Polo com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30**

<b>Eixo de Ação do Polo</b>	<b>Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30</b>	<b>Estratégias do Plano Turismo SP 20-30</b>
<b>Comunicação</b>	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E21. Fortalecimento do Marketing turístico do Estado de São Paulo
	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E22. Incentivo e fomento para acesso ao mercado de produtos e destinos turísticos
<b>Produto</b>	OE 5. Fortalecer as políticas de investimento e de financiamento de programas, projetos e empreendimentos públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo no Estado de São Paulo.	E12. Modernização e fomento das estratégias de financiamento e investimento no turismo junto a organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E19. Incentivo e valorização das iniciativas que fortaleçam a identidade local e regional dos destinos turísticos
<b>Infraestrutura</b>	OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e	E11. Incentivo a projetos de inclusão e acessibilidade em destinos turísticos do estado.

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
	<p>equidade de gênero, raça e diversidade sexual.</p>	
	<p>OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.</p>	<p>E17. Incentivo a projetos de infraestrutura, de serviços e equipamentos turísticos para o desenvolvimento sustentável dos municípios e regiões turísticas do Estado</p>
	<p>OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.</p>	<p>E18. Incremento e desenvolvimento de ações de mobilidade e conectividade nos diversos modais de transporte.</p>
Governança	<p>OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual.</p>	<p>E9. Fortalecimento de uma agenda interinstitucional visando consolidar o turismo como fator de desenvolvimento estratégico</p>
	<p>OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo</p>	<p>E6. Construção do Programa e da Política Estadual de Regionalização do Turismo com base nas diretrizes do Programa Nacional de Regionalização do Turismo</p>
	<p>OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais</p>	<p>E7. Estímulo ao desenho e atualização dos Planos de Desenvolvimento Regional de Turismo. – PDRT</p>

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo		

Fonte: *Elaboração própria*

Assim, é importante observar que de forma indireta, as ações propostas para os eixos do Plano de Ação do Polo complementam as ações propostas para as estratégias, no âmbito do regional do polo.

Nestas agendas de trabalho do projeto Turismo em Ação os Eixos propostos foram validados pelos participantes, e na sequência apresentado um conjunto de objetivos que, por meio da plataforma Mentimeter, foram priorizados.

Esta classificação abriu espaço para um importante debate que culminou com o estabelecimento dos objetivos estratégicos de cada Eixo para o Polo, apresentados na sequência.

## 2.1. Eixo Comunicação

O Eixo Comunicação se refere ao conjunto de ações empreendidas pelas organizações, públicas ou privadas, para estabelecer a relação com seus públicos de interesse, turistas e viajantes, e reforçar a imagem turística do Polo.

Mais especificamente, ações de Marketing, que é o processo de planejamento e execução desde a concepção, preço, promoção e distribuição de ideias, mercadorias e serviços turísticos para criar trocas que satisfaçam os objetivos individuais e organizacionais, e Publicidade, que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do públicas e privadas, no sentido de atrair turistas e viajantes, valorizando e fortalecendo a economia do turismo.

Para além do Marketing e Publicidade, este eixo também abarca ações de Endomarketing, que neste contexto se refere à estratégia de marketing focada nos atores do turismo do polo, bem como os empreendedores e profissionais do turismo,

visando melhorar o employer branding (vestir a camisa) e aumentar os investimentos no turismo. (conceituações realizadas a partir do Manual Conceitos e nomenclaturas Marketing do Ministério do Turismo – 2021).

Na figura 01 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 01 – Pontal Paranapanema, os objetivos para o Eixo Comunicação.

**Figura 01 - Priorização de Objetivos do Eixo Comunicação do Polo 1**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Comunicação do Polo 01 – Pontal Paranapanema:**

Promover uma comunicação para dentro (endomarketing), no sentido de que o Polo compreenda sua identidade turística, e somando a sensibilização dos gestores públicos (prefeitos, vereadores) e empresários para a importância do turismo como promotor do desenvolvimento sustentável da região, e desta forma estabelecer uma ação integrada destes diversos atores, desenhando roteiros integrados de atrativos turísticos de qualidade, para que os turistas e viajantes se sintam realmente acolhidos na região, desejando à cada visita, seu retorno.

## **2.2. Eixo Produto**

Inicialmente é importante conceituar Produto Turístico, que de acordo com o MTur é “o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um

determinado preço” (Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização / Brasília: Ministério do Turismo - 2007).

Desta forma este eixo compreende as ações voltadas ao fomento, estruturação, implantação e qualificação dos Produtos Turísticos do Polo.

Na figura 02 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 01 – Pontal Paranapanema, os objetivos para o Eixo Produto.

**Figura 02 - Priorização de Objetivos do Eixo Produto do Polo 1**



Fonte: Mentimeter

**Objetivo Estratégico do Eixo Produto do Polo 01 – Pontal Paranapanema:** Aprimorar a qualidade da oferta turística do polo, a fim de poder receber grupos maiores, por meio da qualificação da infraestrutura e do aprimoramento do atendimento em todos os locais que tem interface com os turistas e viajantes, possibilitando a elaboração de um portfólio de atrativos realmente estruturados e organizados para receber turistas e viajantes, atraídos por roteiros turísticos integrados e de qualidade do polo como um todo.

### 2.3. Eixo Infraestrutura

O Eixo Infraestrutura, é composto pelas ações de planejamento e implementação de projetos de obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao

desenvolvimento do turismo e existentes em função dele, tais como (Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo – PRODETUR - 2018):

- infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas;
- infraestrutura de acesso e de mobilidade, tais como estradas turísticas, ferrovias, pontes, rodovias, túneis e viadutos, orlas fluviais, lacustres e marítimas;
- infraestrutura e saneamento básico (tratamento de água, sanitário e de resíduos sólidos);
- terminais rodoviários, ferroviários, aeroviários, fluviais, lacustres e marítimos;
- edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo como centros de cultura, museus, casas de memória, centros de convenções, centros de apoio ao turista, teatros, centros de comercialização de produtos artesanais e mirantes públicos;
- restauração de edifícios, monumentos e conjuntos históricos.

Na figura 03 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 01 – Pontal Paranapanema, os objetivos para o Eixo Infraestrutura.

**Figura 03 - Priorização de Objetivos do Eixo Infraestrutura do Polo 1**



Fonte: Mentimeter

**Objetivo Estratégico do Eixo Infraestrutura do Polo 01 – Pontal Paranapanema:**  
Implementar uma sinalização turística interpretativa com visão regional em todo o polo,

bem como o aprimoramento da qualidade de acesso aos atrativos, garantindo conforto, segurança e uma experiência surpreendente ao turista e viajante.

## 2.4. Eixo Governança

O Eixo Governança é responsável pelas ações que promovam espaços de articulação dos atores sociais do turismo, públicos e privados, para elaboração, proposição, análise, gestão e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Na figura 04 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 01 – Pontal Paranapanema, os objetivos para o Eixo Governança.

**Figura 04 - Priorização de Objetivos do Eixo Governança do Polo 1**



Fonte: Mentimeter

**Objetivo Estratégico do Eixo Governança do Polo 01 – Pontal Paranapanema:** Garantir a criação e ação efetiva das instâncias de governança local e do polo no sentido da integração dos diversos atores locais do turismo, visando ações integradas e fortalecidas do polo no sentido da qualificação e promoção de um turismo de qualidade. Bem como o desenho e implementação de um selo de qualidade com vigilância efetiva e análise rigorosa para garantir a qualidade do receptivo.

### 3. Plano de Ação 2022/2023

#### 3.1. Priorização de Projetos

Considerando que o objetivo do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023, ao longo de sua elaboração, com a participação dos representantes dos polos foram priorizadas as seguintes ações, por eixo do plano.

#### 3.2. Ações e projetos selecionados.

##### 3.2.1. EIXO – GOVERNANÇA – POLO 1

- **NOME DA AÇÃO:** Mobilização em prol de um melhor ambiente de negócios do turismo.
- **OBJETIVO:** Organização de um programa de benefícios para atração dos empresários para a governança do turismo e formalização de uma IGR.
- **INDICADOR:** Programa de Benefícios para Atração de Empresários implementado (por município).

Tabela 11 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo PRODUTO

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	Realização de um chamamento e mobilização do empresariado em prol de um processo de incentivo tributário municipal para atividades relacionadas ao turismo em formato híbrido, convidando o legislativo, adv. tributaristas e empresários.	IGR + Secretarias de Turismo + Associações Comerciais	25/01/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<b>Ação 2. Implementação</b>	Apresentação de modelo padrão de Projeto de Lei a ser circulado nos legislativos municipais do Polo com proposta de incentivo fiscal para as atividades do turismo + articulação com imprensa regional para formação de opinião acerca da temática.	IGR + Associações comerciais (e congêneres)	03/04/2023
<b>Ação 3. Consolidação</b>	Programa de comunicação da iniciativa por parte das prefeituras e associações comerciais acerca do benefício fiscal concedidos para os empreendedores no polo + agenda de trabalhos da IGR.	IGR + associações comerciais + prefeituras	30/06/2023

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.2. EIXO - PRODUTO - POLO 1

- **NOME DA AÇÃO:** Criação de Roteiro do Polo integrado com Agenda de Eventos Turísticos
- **OBJETIVO:** Captar, organizar e promover a divulgação coletiva dos equipamentos, eventos e de roteiros turísticos do Polo.
- **INDICADOR:** Roteiro Turístico do Polo e Agenda de Eventos Turísticos divulgados.

Tabela 12 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo PRODUTO

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	Realização de reunião presencial dos interlocutores para: (i) Identificação dos atrativos turísticos, com contato dos	Interlocutores regionais	15/03/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
	<p>responsáveis; (ii) Definição de critérios de validação dos produtos aptos ao roteiro, para escolha dos que comporão os roteiros. (iii) Identificação dos eventos turísticos das cidades do polo. (iv) Elaboração de propostas de roteiros turísticos e de eventos. (v) Preparação de apresentação dos roteiros em formato online e offline.</p>		
<b>Ação 2. Implementação</b>	<p>Validação dos roteiros integrados, e elaboração dos materiais de divulgação dos roteiros definidos. (divulgação dos roteiros nos postos de pedágio) Realização de viagens para visitação de teste com a presença dos gestores municipais.</p>	Interlocutores regionais (com responsabilidade de organização de famtur por cada RT).	30/04/2023
<b>Ação 3. Consolidação</b>	<p>Ato de consolidação dos roteiros com a presença dos Agentes de Turismo - FAMTUR. Apresentação de forma coletiva o conjunto de roteiros validados e desenho dos próximos. Evento do polo para promoção do projeto, com a presença das agências de turismo. Pacotes turísticos para agentes de turismo, para visitar locais que não conhecem.</p>	Interlocutores regionais	15/06/2023

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.3. EIXO - COMUNICAÇÃO - POLO 1

- **NOME DO PROGRAMA:** Campanha de sensibilização e endomarketing: O turismo no Polo Pontal Paranapanema como fator do desenvolvimento regional.
- **OBJETIVO:** Sensibilizar e mobilizar os atores regionais acerca da relevância da atividade econômica para a região.
- **INDICADOR:** Campanhas de sensibilização e endomarketing realizadas.

Tabela 13 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo COMERCIALIZAÇÃO

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	<p>Contratação de uma campanha regional para comunicação integrada de endomarketing a partir de um workshop regional + Setur para definição da estratégia de contratação e elaboração de um TdR - lança as bases preparação do congresso regional do turismo 2023.</p> <p><b>Criação das Rotas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Turismo Científico (Paleontologia).</li> <li>• Turismo Religioso.</li> </ul>	Interlocutores regionais + IGR	25/02/2022
<b>Ação 2. Implementação</b>	<p>Execução de campanha em eixos específicos, voltados para os empresários locais e outros atores com interlocução através de entidades representativas como a FECOMERCIO, UVESP, AVIESP, Associações Comerciais locais.</p>	Interlocutores Regionais	21/05/2023
<b>Ação 3. Consolidação</b>	<p>Realização de um Congresso regional do Polo Pontal do Paranapanema onde serão convocadas as principais lideranças e especialistas para realização de um balanço e apresentação dos resultados da</p>	Interlocutores Regionais	25/08/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
	campanha e perspectivas futuras de implementação da atividade na região.		

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.4. EIXO – INFRAESTRUTURA – POLO 1

Foram definidos os seguintes projetos de Infraestrutura para serem realizados no próximo exercício para o Polo Pontal Paranapanema:

**Tabela 14 – Lista de Projetos de Infraestrutura Polo Pontal Paranapanema**

Cod.	Projeto	Abrangência
P1-01	PROJETO CICLOROTAS DO ALTO CAFEZAL	Alto Cafezal - Marília (12 ciclorotas)
P1-02	PARQUE PALEONTOLÓGICO E TURÍSTICO DO PONTAL	Sol do Oeste – Cafezal - Pontal Paulista
P1-03	PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO PONTAL PARANAPANEMA	Polo Pontal Paranapanema
P1-04	PROJETO MIRANTES DO ALTO CAFEZAL	Alto Cafezal

Fonte: elaboração própria

**3.2.4.1. PROJETO P1.01. – PROJETO CICLOROTAS DO ALTO CAFEZAL****Tabela 15 – PROJETO CICLOROTAS DO ALTO CAFEZAL**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P1-01
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETO CICLOROTAS DO ALTO CAFEZAL
Abrangência - RT	Alto Cafezal - Marília (12 ciclorotas)
Descrição	<p>Trata-se de estruturar a sinalização e equipamentos de apoio nas rotas ciclo turísticas rurais mapeadas. Inclusão de rede de suporte para os ciclistas por meio das propriedades rurais.</p> <p>Perspectiva de Regionalização do Projeto: mapeamento das ciclorotas existentes e potenciais nos municípios do polo e fortalecimento das conexões, criando grandes ciclorotas do polo.</p>
Benefício	Trazer mais segurança aos ciclistas locais de fora que quiserem se deslocar pelas rotas trazendo mais visitantes para essa modalidade.
Magnitude de valor do projeto	R\$ 1.000.000,00*
Indicador de Resultado	Ciclorotas implantadas
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, CETESB, ARTESP, Concessionárias de rodovias, SAA (Rotas Rurais)

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: *Elaboração própria*

**3.2.4.2. PROJETO P1.02. – PARQUE PALEONTOLÓGICO E TURÍSTICO DO PONTAL****Tabela 16 – PARQUE PALEONTOLÓGICO E TURÍSTICO DO PONTAL**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	<b>P1-02</b>
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	<b>PARQUE PALEONTOLÓGICO E TURÍSTICO DO PONTAL</b>
Abrangência - RT	Sol do Oeste – Cafezal - Pontal Paulista
Descrição	<p>A região é altamente relevante do ponto de vista paleontológico e é carente de museu e preservação da história, portanto a intenção é oferecermos um espaço de visitação que possa contar a história da fundação da cidade, dos vários ciclos econômicos (madeira/ navegação/ pecuária/ turismo), de forma que os turistas e munícipes possam contar um local para interagir com a cultura local. O mesmo pode ser em um prédio a ser construído ou revitalizado que já faça parte do contexto.</p> <p>Trata-se da elaboração de um Master Plan e realização de obras básicas para induzir a captação de investimento privado imobiliário-turístico e de Parque Temático (com foco no tema da Paleontologia) de modo a apresentar a pauta da paleontologia de maneira lúdica no município de Presidente Prudente, próximo ao aeroporto regional.</p>
Benefício	Além de aumentar o fluxo turístico e atender a demanda dos visitantes que buscam conhecer a história, o local ainda contribuirá com a geração de emprego e renda para o município, servindo ainda como importante instrumento de pesquisa para estudiosos, e toda essa possível movimentação irá impactar positivamente em setores como hotelaria,

Informação do Projeto	Descrição
	gastronomia, vestuário, postos de gasolina entre outros.
Magnitude de valor do projeto	R\$ 10.000.000,00*
Indicador de Resultado	Master Plan elaborado
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, RTs, ARTESP, DER, CONDEPHAAT, IPHAN, UNESP e USP

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.4.3. PROJETO P1.03. – PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO PONTAL PARANAPANEMA

Tabela 17 – PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO PONTAL PARANAPANEMA

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	<b>P1-03</b>
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	<b>PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO PONTAL PARANAPANEMA</b>
Abrangência - RT	Polo Pontal Paranapanema
Descrição	Elaboração de Projeto Técnico com Caderno de Sinalização para todo o Polo, com enfoque em sinalização indicativa e interpretativa, incluindo cicloturismo.

Informação do Projeto	Descrição
Benefício	As placas de sinalização são um ponto importante de apoio os destinos turísticos e seu fortalecimento
Magnitude de valor do projeto	R\$ 351.259,01*
Indicador de Resultado	Master Plan Elaborado
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, RTs, ARTESP, DER e CONDEPHAAT.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

#### 3.2.4.4. PROJETO P1.04. – PROJETO MIRANTES DO ALTO CAFEZAL

Tabela 18 – PROJETO MIRANTES DO ALTO CAFEZAL

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	<b>P1-04</b>
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	<b>PROJETO MIRANTES DO ALTO CAFEZAL</b>
Abrangência - RT	Alto Cafezal
Descrição	A Região Turística Alto Cafezal está situada numa região de topografia muito peculiar, algumas das cidades, como Marília, estão sobre platôs cercados por itambés, paredões gigantescos, dignos das principais chapadas do país. A criação de um mirante no Itambé que beira a rodovia, praticamente dentro da urbe da cidade, seria capaz de propiciar uma experiência inesquecível para todo o fluxo que trafega na principal rodovia que interliga os municípios da RT. <b>Projeto pode ser estruturado com base no Programa Rotas Cênicas.</b>
Benefício	A instalação de um mirante com toda a estrutura necessária para transformá-lo numa parada

Informação do Projeto	Descrição
	obrigatória, seria um passo importante para o início da criação de um roteiro cênico que impactaria mais de 15 mil veículos que passam todos os dias pela SP 294 (Dados da Polícia Militar Rodoviária), beneficiando toda a estrutura receptiva das cidades circunvizinhas e toda a RT gerando maior interesse pela região e conseqüentemente, aumentando o fluxo turístico
Magnitude de valor do projeto	R\$ 15.000.000,00*
Indicador de Resultado	Mirantes implantados
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CETESB.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

*Fonte: Elaboração própria*

Na Tabela 19 são apresentadas as estimativas de custos dos projetos. Tais avaliações são foram calculadas em ordens de grandeza e não podem ser utilizadas como valores finais para os projetos, uma vez que o processo de elaboração das estimativas foi realizado a partir de valores referenciais e projetos similares propostos.

Este levantamento foi realizado em agendas de trabalho com os representantes das regiões turísticas trabalhadas e não contou o suporte de equipe de engenharia e de projetistas especializados para uma definição de valores definitivos para cada projeto.

É importante destacar que o objetivo destas estimativas foi o de estabelecer um norte, com base em referências de outros projetos e de tabelas de preços, acerca da dimensão inicial de volumes de recursos financeiros necessários, para que se possa realizar um processo de priorização e de estudos técnicos futuros.

Os valores finais de cada projeto deverão ser obtidos a partir de seus próprios projetos executivos.

**Tabela 19 – Custo estimados dos projetos e implantação**

<b>Cod.</b>	<b>Projeto</b>	<b>Estimativa de Custo*</b>
<b>P1-01</b>	PROJETO CICLOROTAS DO ALTO CAFEZAL	R\$ 1.000.000,00
<b>P1-02</b>	PARQUE PALEONTOLÓGICO E TURÍSTICO DO PONTAL	R\$ 10.000.000,00
<b>P1-03</b>	PROJETO TÉCNICO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO POLO PONTAL PARANAPANEMA	R\$ 351.259,01
<b>P1-04</b>	PROJETO MIRANTES DO ALTO CAFEZAL	R\$ 15.000.000,00
	<b>Total</b>	<b>R\$ 26.351.259,01</b>

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: *Elaboração própria*

#### 4. Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo

A proposta do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023.

Tendo como referência o Plano Turismo SP 20-30, foram realizadas as seguintes etapas para o desenvolvimento deste Plano de Ação:

- **Etapa 1.** Compilação dos apontamentos dos **Gargalos e Oportunidades** levantados em 2 oficinas participativas presenciais, ocorridas com representantes das Regiões Turísticas do Polo em junho de 2022.
- **Etapa 2.** Realização de oficina temática virtual para apresentação conceitual sobre projetos de infraestrutura com representante do DADE e consultores FIA.
- **Etapa 3.** Levantamento de propostas de projetos de infraestrutura a partir de formulário online com participação direta dos representantes das RTs, com consulta aberta durante o mês de julho de 2022 até o dia 05 de agosto de 2022.
- **Etapa 4.** Realização de oficina de Mentoria virtual em agosto de 2022 para definição dos objetivos estratégicos de cada eixo estratégico e detalhamento de proposta de ações para os eixos Produto, Comercialização e Governança.
- **Etapa 5.** Realização de oficina de Mentoria virtual em setembro de 2022 para priorização e consolidação das propostas de projetos de infraestrutura.
- **Etapa 6.** Revisão e avaliação técnica pelos consultores da FIA para consolidação dos projetos de infraestrutura, considerando sua viabilidade, relacionamento com outros investimentos de infraestrutura nas regiões e avaliação estimativa de orçamento.

## 5. Memorial de Mentorias realizadas

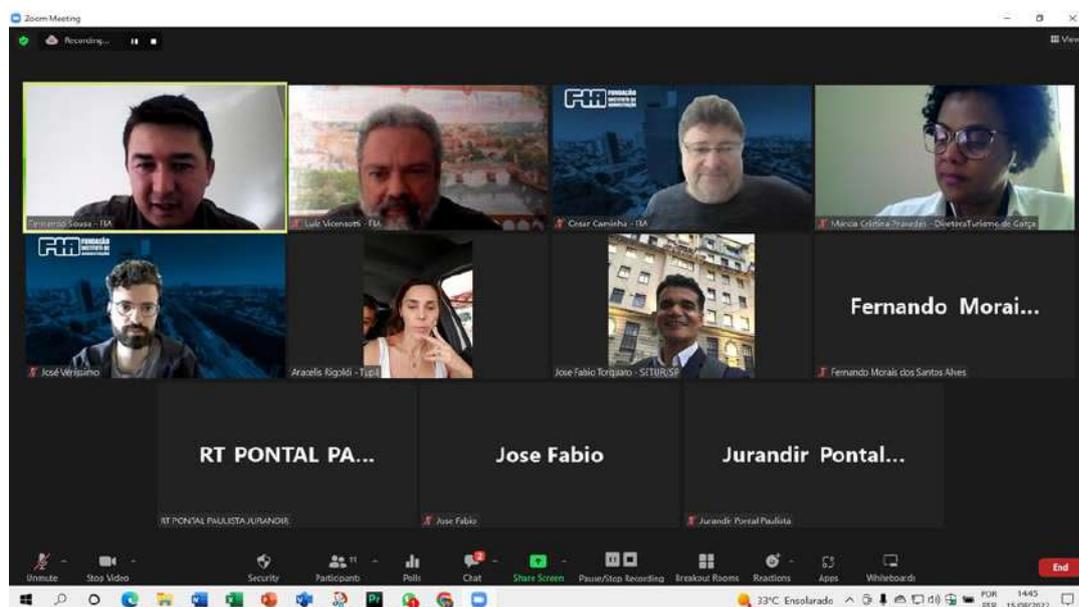
Este plano foi consolidado ao longo de duas agendas de Mentoria, mediadas pela consultoria da FIA, nos dias 15/08, 22/08 e 05/09 de 2022, e contou com as contribuições dos seguintes profissionais:

**Tabela 20 – Profissionais que Consolidaram as Informações do Plano de Ação do Polo**

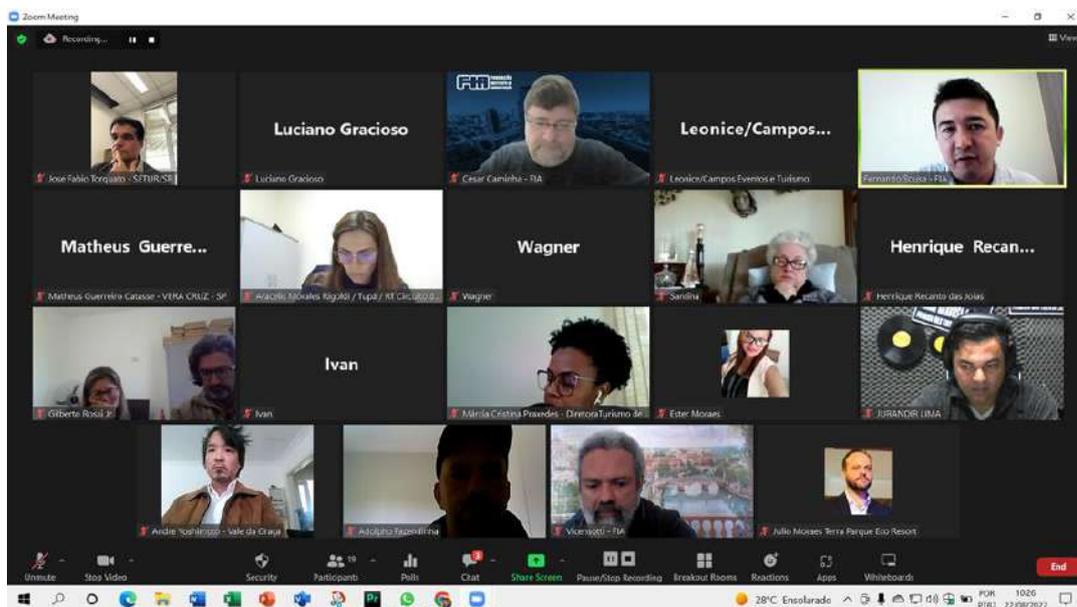
Nome	Cargo/Organização
André Yoshimoto	Vale da Graça
Adriano Ludovice	FIA
Aracelis Gois Morales Rigoldi	Estância Turística de Tupã / IGR Circuito das Nações
Aracelis Rigoldi	Turismo de Tupã
Cesar Caminha	FIA
Daniela Toyoshima	FIA
Ester Moraes	Coordenadoria de Turismo e Cultura - Narandiba
Fernanda Monteiro	Secretaria Municipal de Turismo de Marília - Região Turística Alto Cafezal - Fernanda é Interlocutora da RT
Fernando Moraes dos Santos Alves	RT Pontal Paulista - Suplente interlocutor
Fernando Souza	FIA
Gilberto Rossi Jr	Secretaria Municipal de Turismo de Marília - Região Turística Alto Cafezal - Fernanda é Interlocutora da RT
Jose Fabio Torquato	SETUR
Jose Veríssimo	FIA
Júlio Cesar de Moraes	RT Pontal Paulista
Jurandir Lima	RT Pontal Paulista - Pirapozinho
Leonice Campos	Campos Eventos e Turismo Receptivo/ Iepê

Nome	Cargo/Organização
Luciano Gracioso	Terra Parque Eco Resort
Luiz Vicensotti	FIA
Márcia Cristina Praxedes	Município de Garça interlocutora suplente - RT - Alto Cafezal
Matheus Guerreiro Catasse	Coordenador de desenvolvimento industrial, comercial e agrícola - Interlocutor PMVA e Cidadania no Campo
Miguel Francisco	RT Sol do Oeste - Presidente Prudente
Vanilson Fickert	SETUR
Vera Cruz	Prefeitura
Wagner Luques	Presidente do Comtur de Tupã e proprietário da Pousada Kluss Laiks

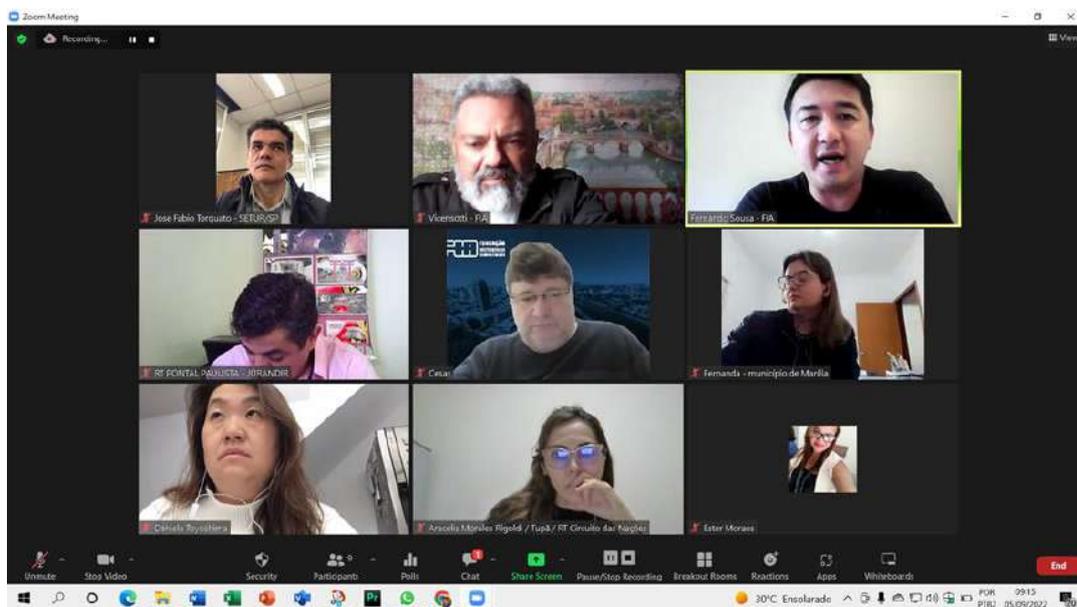
Imagem 01 – Mentoria de 15/08/2022



### Imagem 02 – Mentoria de 22/08/2022



### Imagem 03 – Mentoria de 05/09/2022



# TURISMO SP EM AÇÃO

Estratégias & Oportunidades para  
dinamização de polos turísticos

## PLANO DE AÇÃO



  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens